

Lara volta a negar o plano

O economista André Lara Resende, eleito ontem para o conselho de administração das Lojas Americanas S.A., voltou a garantir que não está elaborando um programa econômico para o governo e nem tampouco apresentou uma proposta de indexação (indexar preços, salários e câmbio pela variação da OTN). Admite estar tendo conversas com o ministro da Fazenda Dílson Funaro, mas nada mais do que troca de idéias e apresentação de algumas sugestões.

— Não existe, segundo Lara Resende — ex-diretor do Banco Central —, possibilidade de pessoas de fora do governo fazerem um programa econômico para ser adotado oficialmente. “Isso não é possível”, afirmou o econo-

mista, dizendo que está sendo feita uma grande confusão.

Sobre seu novo cargo no conselho de administração das Lojas Americanas — ligadas ao Banco Garantia do qual é diretor —, André Lara Rezende informou que dará apoio ao grupo na parte macroeconômica. Mesmo tendo um dos pais do Cruzado no conselho da empresa, o presidente das Lojas Americanas, Carlos Alberto Sicupira, não se atreveu a fazer qualquer previsão sobre os rumos da economia em 1987. Disse não estar vendo diretriz para nada, inclusive no setor de vendas.

As Lojas Americanas estão trabalhando com três previsões na área econômica para 1987, disse Sicupira aos

analistas financeiros e acionistas presentes à assembléa realizada ontem, dada as mudanças semanais verificadas na economia. Não quis, contudo, informar o índice inflacionário com que estão trabalhando: “A inflação é uma grande incógnita para todos.”

Devido à incerteza sobre 1987, a empresa decidiu não realizar todo o plano de investimento, de Cz\$ 601 milhões, executando apenas uma parte (Cz\$ 200 milhões) até que haja uma maior definição da política econômica. As Lojas Americanas vêm apresentando, no início deste ano, crescimento real de vendas e estão empenhadas em atender, cada vez melhor, a seus clientes, localizados na classe média.



Lara Rezende diz que não elabora plano para o governo